

BIOSSEGURANÇA EM AUDIOLOGIA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA DO RS



ROBERTA SILVA ARAÚJO¹, ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA²

¹ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UFRGS.

² Fonoaudióloga. Professora Adjunta da UFRGS.

Introdução e Objetivo

- Medidas de biossegurança são indispensáveis para prevenir a transmissão de doenças;
- Objetivo: verificar o conhecimento de estudantes de graduação em Fonoaudiologia sobre biossegurança em audiologia.

Metodologia

- Amostra: 84 acadêmicos de cursos de graduação em Fonoaudiologia do RS – Universidades Federais
- Questionário elaborado especialmente para o estudo

Resultados

- **Disciplina de biossegurança no currículo do curso:**
 - 56,1% relataram não haver a disciplina de biossegurança no currículo
 - 14,6% não sabem se existe a disciplina
 - 29,3% não responderam a questão

Recebimento de orientações sobre a limpeza do material utilizado na avaliação audiológica:

- somente 9% dos entrevistados responderam a questão

Como efetuam a limpeza do material utilizado na avaliação audiológica:

- 45% utilizam álcool a 70%;
- 13% responderam que não é possível limpar os fones auriculares;
- 6% usam detergente neutro;
- 27% relataram não ter conhecimento sobre o assunto;
- 9% citaram outras substâncias para limpar os materiais

Questões sobre biossegurança em fonoaudiologia - maior conhecimento

- modelo de jaleco (75,9% abaixo do joelho, com mangas compridas e gola alta)
- lavagem e transporte do jaleco (69,9% lavagem diária, transportado em saco plástico fechado, separado de outras roupas e objetos)
- lavagem de mãos e sobre o uso de luvas.

Conclusão:

Os acadêmicos entrevistados demonstraram apresentar conhecimentos gerais sobre biossegurança, mas a maior parte desconhecia a adoção de procedimentos específicos na área de audiologia